

Desenvolvimento do Guia OferTEC: uma estratégia para a validação da oferta de um curso técnico articulada às demandas do setor produtivo local

Development of the OferTEC Guide:
a strategy for validating technical course offerings aligned
with local productive sector demands

Cristiane Marques Germann¹

Crislaine Gruber²

Paulo Roberto Wollinger³

¹Contadora do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Araranguá, mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Araranguá, Santa Catarina. <https://orcid.org/0000-0003-0247-1044>

²Professora do Federal de Santa Catarina – Campus Araranguá, doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Araranguá, Santa Catarina. <https://orcid.org/0000-0002-7212-1632>

³Professor do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis, doutor em Educação pela Universidade de Brasília. Florianópolis, Santa Catarina. <https://orcid.org/0000-0003-2997-9825>

Recebido em: 9/6/2023

Aprovado em: 11/5/2024

Resumo

O artigo tem por objetivo apresentar o desenvolvimento do “Guia OferTEC: uma estratégia para a validação da oferta de um curso técnico articulada às demandas do setor produtivo local”. O produto educacional divide-se em primeira e segunda parte. Como resultado, metade dos participantes recomenda a oferta do Curso Técnico em Cozinha, uma vez que a região da Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) carece de profissionais para atuarem no segmento de alimentação. Por fim, espera-se que o Guia possa contribuir para aprimorar o planejamento da oferta de cursos da educação profissional e tecnológica (EPT).

Palavras-chave: Guia OferTEC; oferta de cursos técnicos; demandas do setor produtivo; EPT.

Abstract

This article presents the development of the “OferTEC Guide: A Technical Course Validation Strategy Aligned with Local Productive Sector Demands.” The educational product is divided into two parts. As a result, half of the participants recommended offering a Technical Course in Cooking, given the AMESC region’s shortage of

qualified labor in the food sector. Ultimately, the guide aims to assist Vocational Education and Training (VET) stakeholders in enhancing course planning and offerings.

Keywords: OferTEC Guide; technical courses offers; productive sector demands; VET.

Introdução

No que se refere à educação profissional e tecnológica (EPT), o disposto na Resolução nº 1 do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 5 de janeiro de 2021, traz a definição desta como uma modalidade educacional presente em todos os níveis da educação brasileira:

[...] integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento [...] (Brasil, 2021).

Entre os princípios que norteiam tal modalidade educativa, destaca-se, conforme essa mesma Resolução, “[...] a articulação com o setor produtivo [...] com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas, tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes” (Brasil, 2021).

Tendo em vista que os institutos federais devem planejar e organizar seus cursos de acordo com as demandas do mundo do trabalho, conciliando tais demandas com a vocação regional das instituições de ensino ofertantes, a presente pesquisa pretende trabalhar com a questão do alinhamento da oferta dos cursos técnicos às demandas do setor produtivo regional.

Além disso, as normativas, como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), orientam as instituições de EPT, no sentido de aproximar a oferta de cursos das demandas do mundo do trabalho (Brasil, 2021). Nesse sentido, o objeto da investigação é propor uma estratégia para a validação da oferta de um curso técnico em consonância com as demandas produtivas locais.

A escolha do tema se justifica pela necessidade das instituições de EPT reduzirem a distância entre as demandas do setor produtivo e a oferta de cursos técnicos. A pesquisa pretende fornecer subsídios aos atores da EPT em relação ao planejamento da oferta, tendo em vista que uma oferta articulada às demandas do setor produtivo contribui para uma maior oportunidade de inserção laboral e para o aumento da renda da população (Brasil; Minas Gerais, 2021).

O artigo tem por objetivo apresentar o processo de desenvolvimento do produto educacional intitulado “Guia OferTEC: uma estratégia para a validação da oferta de um curso técnico articulada às demandas do setor produtivo local”. O estudo é direcionado, de forma geral, às instituições de educação profissional e tecnológica, sendo o lócus da pesquisa o Instituto Federal Catarinense (IFC – Campus Avançado Sombrio).

Esse instituto foi inaugurado em 2009, no município de Sombrio, estando vinculado à estrutura do IFC (Campus Santa Rosa do Sul) (Instituto Federal Catarinense Santa Rosa do Sul, 2023). No que diz respeito aos cursos oferecidos, o campus é responsável pela oferta em diferentes níveis e modalidades, nos eixos de turismo, hospitalidade e lazer, informação e comunicação e na formação de professores.

Quanto ao município de Sombrio, pertence à região da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), junto a outros 14 municípios, entre os quais se destacam: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Timbé do Sul e Turvo (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense, 2023).

O Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul tem um território de 2.830 km²

A região do campus é denominada pela Secretaria de Estado do Turismo de Santa Catarina de Caminho dos Cânions, em virtude de sua formação geológica, sendo constituída por imensos paredões rochosos que se estendem pelo território do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (Brasil, 2023; Geoparque..., 2022).

Em abril de 2022, destacou-se o cancelamento do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul como Geoparque Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no intuito de promover o desenvolvimento econômico sustentável da região, estimulando novas oportunidades de negócios e gerando novos empregos e renda para a população (Martins, 2022, Geoparque..., 2022).

O Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul tem um território de 2.830 km², sendo constituído pelos seguintes municípios: Cambará do Sul (RS), Torres (RS), Mampituba (RS), Jacinto Machado (SC), Morro Grande (SC), Timbé do Sul (SC) e Praia Grande (SC) (MARTINS, 2022). Acerca da relevância dos geoparques, eles “[...] são considerados territórios do futuro, onde as riquezas naturais e culturais se revelam como os principais recursos para a geração de novas oportunidades de renda e melhoria das condições de vida das comunidades” (Martins, 2022, p. 1).

Métodos

Em relação à natureza, a pesquisa se classifica como aplicada. Quanto aos objetivos, o estudo é exploratório e descritivo (Gil, 2022; Andrade, 1997; Almeida, 2014). No que concerne à abordagem do problema, o estudo tem cunho qualitativo (Beuren; Raupp, 2008; Bodgan; Biklen, 1994). No que se refere às fontes de informação, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para dar embasamento aos estudos.

Com relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa é um estudo de caso (Yin, 2001; Gil, 2022). Com a finalidade de dar robustez à pesquisa, será analisado, de forma específica, o IFC (Campus Avançado Sombrio).

No que diz respeito aos instrumentos de coleta de dados, foram utilizadas a análise documental, a análise de indicadores socioeconômicos e educacionais oriundos de bases de dados secundárias e a entrevista semiestruturada. A pesquisa foi autorizada pelo IFC (Campus Avançado Sombrio) e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer nº 5.586.303.

Em relação aos participantes da pesquisa, a entrevista foi aplicada a três docentes do IFC (Campus Avançado Sombrio), um docente da Rede Estadual de Ensino e a dois membros da comunidade local (sendo um da AMESC e um do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul). Posteriormente, as mensagens dos partícipes foram transcritas com o auxílio da plataforma Reshape, tabuladas e analisadas por intermédio da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2016).

Caracterização do produto educacional

De acordo com o Documento de Área da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), estabelecido no Seminário de Meio Termo, produto educacional é:

Um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeoaulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido (Brasil, 2019, p. 15).

Na presente pesquisa, o produto educacional desenvolvido se caracteriza como um material textual, cuja finalidade é auxiliar os atores da educação profissional no planejamento da oferta de cursos técnicos.

Na concepção de Kaplún (2003, p. 46), material educativo é “um objeto que facilita a experiência do aprendiz; ou se preferirmos, uma experiência mediada para o aprendiz”. Nesse sentido, o “Guia OferTEC: uma estratégia para articulação da oferta de um curso técnico articulada às demandas do setor produtivo local” foi desenvolvido por intermédio da plataforma Figma, uma ferramenta on-line e colaborativa para a construção de design de interface e de protótipos.

A respeito dos materiais educativos, Kaplún (2003, p. 46) afirma:

[...] material educativo não é apenas um objeto que proporciona informação, mas sim, em determinado contexto, algo que facilita e apoia a experiência de aprendiz, isto é, uma experiência de mudança e enriquecimento em algum sentido: conceitual ou perceptivo, axiológico ou afetivo, de habilidades e atitudes etc.

Quanto à criação de materiais educativos, Kaplún (2003, p. 47) reitera que “uma criação de qualidade requer a conjunção de vários saberes: conceptuais, educativos, comunicacionais, artísticos, técnicos”. O autor propõe que a construção do

material educativo seja orientada por três eixos peculiares que visam contribuir para o aprendizado e suscitar reflexões sobre o tema abordado, sendo eles: eixos conceitual, pedagógico e comunicacional.

O eixo conceitual diz respeito à escolha da temática, das ideias centrais e da organização do recurso educacional. Assim, o conhecimento da temática, adquirido por meio da leitura de documentos, permitiu à pesquisadora saber quais necessidades poderiam ser respondidas por meio do produto educacional (Kaplún, 2003). O fato de a pesquisadora ser da região da AMESC contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento do recurso educativo, uma vez que a mesma já tinha conhecimentos prévios a respeito da região.

O eixo pedagógico, para Kaplún (2003, p. 49), “é o principal articulador de um material educativo e expressa o caminho que estamos convidando alguém a percorrer, que pessoas estamos convidando e onde estas pessoas estão antes de partir”. Logo, são analisados os destinatários do produto educacional e conhecidas as ideias construtoras dos sujeitos pertinentes à temática abordada e a eventuais conflitos a serem provocados (Kaplún, 2003). Tomando por base o eixo pedagógico de Kaplún (2003), denota-se que as entrevistas feitas com os docentes do referido IFC e com os membros da comunidade local foram imprescindíveis para a construção do Guia OferTEC.

O eixo comunicacional, ainda na concepção de Kaplún (2003), define como se dará a comunicação com o sujeito, ou seja, estabelece o formato, a diagramação e a linguagem empregada no processo de criação do produto. Assim, no intuito de tornar o produto educacional mais atrativo e compreensível aos futuros destinatários, desenvolveu-se um guia em formato A4 devidamente diagramado.

Desenvolvimento do produto educacional

O produto educacional “Guia OferTEC: uma estratégia para validação da oferta de um curso técnico articulada às demandas do setor produtivo local” é um guia em formato digital (A4), que contém 67 páginas numeradas de forma sequencial. No que diz respeito à organização, contém a seguinte estrutura: capa; ficha catalográfica; lista de figuras; listas de quadros; lista de tabelas; lista de abreviaturas e siglas; apresentação; sumário; primeira parte; segunda parte; considerações finais; referências; e anexos.

O desenvolvimento do produto educacional se embasou na Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de EPT, na primeira versão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023” do IFC e no Guia de Referência Metodológica da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). No entanto, a construção do Guia OferTEC contou com a utilização de informações e dados obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas, de indicadores socioeconômicos e educacionais obtidos com o auxílio de painéis/sites governamentais e de consulta a portais governamentais e de associações ou organizações, por exemplo: Ministério da Educação e Cultura (MEC); Minis-

tério do Trabalho e Emprego (MTE)/Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET); antigo Ministério da Economia; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Prefeitura Municipal de Sombrio; AMESC; Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul; e Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR/PR).

O Guia OferTEC se divide em duas partes. A primeira, denominada “Critérios para o planejamento da oferta de cursos técnicos”, tem por objetivo identificar e descrever critérios que contribuem para o planejamento da oferta de cursos técnicos nas instituições de EPT. A segunda parte, intitulada “Proposição do Curso técnico em cozinha: um estudo de caso”, tem por finalidade aplicar os critérios identificados e descritos na primeira parte do guia, de forma a propor a oferta de um curso técnico ao IFC (Campus Avançado Sombrio).

A primeira parte é considerada generalista, uma vez que os critérios identificados e descritos podem ser replicados a outras instituições de EPT que desejem aprimorar o processo de oferta de cursos técnicos. Dependendo da experiência ou conhecimento em EPT do destinatário do produto educacional, a primeira parte do guia poderá ser lida de forma independente da segunda. Em relação à construção da primeira parte do Guia OferTEC, o Quadro 1 apresenta os critérios de planejamento da oferta de cursos técnicos, os documentos e sites que permitiram a identificação e a descrição dos deles e os recursos utilizados para tornar o produto educacional atrativo, compreensível e acessível para os destinatários.

Quadro 1 – Construção da primeira parte do Guia OferTEC

Critérios identificados e descritos	Identificação do critério realizada por meio da(o)	Descrição do critério embasado no(a)	Recursos didáticos utilizados
Taxa de evasão anual	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT, PDI 2021-2023 do IFC e Guia de Referência Metodológica da PNP	Guia de Referência Metodológica da PNP	Texto, dica útil e hiperlink (PNP)
Taxa de eficiência acadêmica	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT, PDI 2021-2023 do IFC e Guia de Referência Metodológica da PNP	Guia de Referência Metodológica da PNP	Texto, dica útil e hiperlink (PNP)
IDHM	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Atlas Br (PNUD) e Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto e hiperlink (Portal Cidades@)

PIB dos municípios	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Site do IBGE e Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto e hiperlink (IBGE)
Crítérios identificados e descritos	Identificação do critério realizada por meio da(o)	Descrição do critério embasado no(a)	Recursos didáticos utilizados
Estrutura da instituição de ensino ofertante	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Texto
Disponibilidade de docentes e técnicos administrativos	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT, PDI 2021-2023 do IFC	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Texto, dica útil e hiperlink (PNP)
Investimentos previstos ou em andamento	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Site do IMA (SC)	Texto, dica útil e hiperlink do IBAMA, Cetesb, Inea e IMA
Escuta de atores da EPT	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto
Vocações econômicas territoriais	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto
Análise do histórico de ofertas da região	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto
Possibilidade de parcerias para a execução de cursos técnicos	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto
Capacidade da região de absorver os profissionais formados	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto

Censo Escolar da Educação Básica	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Site do INEP e Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto, dica útil ou hiperlink (INEP e Mapa de Demandas por EP)
Mapa de demandas por EP	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Site do MEC e Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto, figura e hiperlink (Mapa de Demandas por EP) (conclusão)
Critérios identificados e descritos	Identificação do critério realizada por meio da(o)	Descrição do critério embasado no(a)	Recursos didáticos utilizados
Painel de informação da RAIS	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Site do MTE/ PDET e Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto, figura e hiperlink (Painel da RAIS)
Painel de informações do novo CAGED	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Site do MTE/ PDET e Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto, figura e hiperlink (Painel do Novo CAGED)
SISTEC	Site do MEC	Site do MEC	Texto
Portal Cidades@	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Site do IBGE e Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto, figura e hiperlink (Portal Cidades@)
PNP	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Site do MEC e Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT	Texto, figura e hiperlink (PNP)
Painéis do mapa de empresas	Site do Ministério da Economia	JUCEPAR-PR e site do Ministério da Economia	Texto, dica útil, figura e hiperlink (Mapa de Empresas)

Fonte: Autores, 2023.

No que diz respeito à segunda parte, o guia propõe, por meio da aplicação dos critérios identificados e descritos na primeira parte, a oferta do Curso Técnico em Cozinha para o IFC em questão. A proposição levou em conta, entre outros aspectos,

a vocação regional turística da AMESC, potencializada após o cancelamento do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul como Geoparque Mundial pela UNESCO. O Quadro 2 apresenta o que foi considerado para elaborar a segunda parte do guia.

Quadro 2 – Construção da segunda parte do Guia OferTEC

Crítérios aplicados	Tipologia de dados	Forma de obtenção de dados	Recursos didáticos: apresentação de dados
Dados gerais do IFC (Campus Avançado Sombrio)	Dados referentes à matrícula e à oferta de cursos do IFC (Campus Avançado Sombrio)	PNP (2022, ano base 2021): aba de dados gerais e aba curso, matrícula e oferta	Texto, tabela e figuras
Taxa de evasão	Taxa de Evasão Anual dos cursos do IFC (Campus Avançado Sombrio), com ênfase nos cursos técnicos e motivos que levam os discentes dos cursos técnicos à evasão	PNP (2022, ano base 2021): aba taxa de evasão e entrevista semiestruturada	Texto, figura e síntese da fala dos participantes da entrevista
Taxa de eficiência acadêmica	Taxa de eficiência acadêmica dos cursos do IFC (Campus Avançado Sombrio)	PNP (2022, ano base 2021): aba eficiência acadêmica e Censo Interno do IFC	Texto e figura
IDH e PIB municipal	IDH e PIB do município de Sombrio (SC)	Portal Cidades@	Texto e tabela
Estrutura da instituição de ensino ofertante	Relato dos participantes da pesquisa sobre a estrutura do IFC (Campus Avançado Sombrio)	Entrevista semiestruturada	Texto, figura e transcrição da entrevista
Disponibilidade de docentes e técnicos administrativos	Número de servidores docentes e técnicos administrativos que atuavam no IFC (Campus Avançado Sombrio)	PNP (2022, ano base 2021): aba indicadores de pessoal	Texto

<p>Investimentos previstos ou em andamento</p>	<p>Relato dos participantes sobre os investimentos previstos/em andamentos, as perspectivas de investimentos para a região e o impacto destes investimentos na oferta de emprego</p> <p>Levantamento dos principais licenciamentos ambientais da região</p>	<p>Entrevista semiestruturada, site do IBAMA, site do IMA (SC) e consulta a servidor do IMA (SC)</p>	<p>Texto, quadros e transcrição da entrevista</p>
<p>Critérios aplicados</p>	<p>Tipologia de dados</p>	<p>Forma de obtenção de dados</p>	<p>Recursos didáticos: apresentação de dados</p>
<p>Escuta de atores da EPT</p>	<p>Relato dos participantes da pesquisa sobre a demanda de emprego de nível técnico, saturação de mão de obra de nível técnico, impacto do Geoparque Caminho dos Cânions do Sul e sua influência no planejamento da oferta de cursos técnicos, demandas de cursos e turno preferido pela comunidade, cursos sugeridos pelos docentes e coordenadores do IFC (Campus Avançado Sombrio), principais critérios para a oferta de cursos e a possibilidade da oferta do Curso Técnico em Cozinha pelo IFC (Campus Avançado Sombrio)</p>	<p>Entrevista semiestruturada</p>	<p>Texto, quadros e transcrição da entrevista</p>
<p>Vocações econômicas territoriais</p>	<p>Informações sobre o território e a economia dos municípios que compõem a região da AMESC, com ênfase nas cidades de Araranguá (SC), Sombrio (SC) e Praia Grande (SC)</p>	<p>Sítio da AMESC, site da Prefeitura de Araranguá (SC), site da Prefeitura de Sombrio (SC) e mapa de demandas por EPT</p>	<p>Texto e fotografias</p>

Análise do histórico de ofertas da região	Dados referentes ao histórico da oferta de cursos técnicos na região da AMESC no período de 2010 a 2023	SISTEC	Texto e quadros
Possibilidade de parceria para oferta de cursos técnicos	Relato dos participantes da pesquisa sobre as principais parcerias para a oferta de cursos técnicos. De forma a corroborar com as falas dos partícipes, acrescentou-se informações sobre o curso FIC Mulheres em Ação, oferecido pelo IFC (Campus Avançado Sombrio) em parceria com a Prefeitura	Entrevista semiestruturada e Instagram da Prefeitura de Sombrio	Texto, quadro e foto
Capacidade de absorção profissional dos egressos	Números de hospedagens, bares ou restaurantes e atrativos turísticos da região da AMESC. Dados do estoque de vagas por grupamento conforme a atividade econômica dos municípios de Sombrio (SC) e Praia Grande (SC). Número de admissões e desligamentos dos municípios de Sombrio (SC) e Praia Grande (SC). Número de empresas ativas de Sombrio (SC) e de Praia Grande (SC), conforme a atividade econômica	Sítio da AMESC, painel da RAIS, painel do novo CAGED, mapa de empresas	Texto e tabelas

Fonte: Autores, 2023.

No que se refere ao conteúdo, o propósito do Guia OferTEC é torná-lo mais agradável e dinâmico para os destinatários do produto educacional, ou seja, para os gestores e demais atores das instituições de EPT. Nesse sentido, na construção do guia foram utilizados os seguintes recursos: textos; números; figuras; fotografias; quadros; tabelas; dicas úteis; hiperlinks; e um vídeo sobre o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. No intuito de facilitar o acesso às informações, incluiu-se diretamente no texto do produto educacional os hiperlinks dos painéis de dados/sites governamentais que foram utilizados durante a pesquisa.

Acerca da linguagem empregada para a criação do material educativo, buscou-se escrever de forma objetiva, a fim de possibilitar uma comunicação agradável e

compreensível com os destinatários, haja vista que se cogita ser o guia uma fonte de consulta para os atores da educação profissional.

Assim, embasado nos estudos de Leite (2018), procurou-se desenvolver um produto educacional compreensível, atrativo, que conscientize os atores da EPT sobre a relevância da articulação da oferta de cursos com as demandas do mundo do trabalho.

Resultados e discussão

Atualmente, o IFC é a única instituição com alunos efetivamente matriculados em cursos técnicos no município de Sombrio (SC), sendo também a única da região da AMESC que oferece curso técnico no eixo turismo, hospitalidade e lazer (Brasil, 2022). No que se refere à infraestrutura do IFC (Campus Avançado Sombrio), denota-se por intermédio dos participantes da pesquisa que houve melhorias na estrutura, em termos de ampliação do espaço físico, todavia, a referida estrutura ainda não está adequada para atender às necessidades dos estudantes.

Em relação às taxas de evasão anual, depreende-se, por meio da PNP 2022 (ano base 2021), que os cursos técnicos do referido IFC obtiveram taxas de evasão anual inferiores a 10% ao ano, ou seja, abaixo do percentual recomendado pelo Guia de Referência Metodológica da PNP (Moraes *et al.*, 2020). Em suma, as taxas de evasão anual dos cursos técnicos do IFC (Campus Avançado Sombrio) são consideradas baixas, muito provavelmente em virtude do tipo da oferta, que é integrada ao ensino médio.

No que diz respeito às taxas de eficiência acadêmica, segundo o Censo Interno do IFC, os cursos técnicos de nível médio do IFC em questão apresentaram boas taxas de eficiência no ano de 2021 (Instituto Federal Catarinense, 2021). No entanto, mesmo apresentando boas taxas de eficiência, os referidos cursos não conseguiram atingir a meta de 90% de eficiência acadêmica estabelecida pela estratégia 11.11 do Plano Nacional de Educação (PNE) (Brasil, 2014).

Quanto à distribuição do Produto Interno Bruto (PIB) por atividade econômica, infer-se que o segmento da atividade econômica mais propício para a oferta de cursos técnicos no município de Sombrio é o de serviços (IBGE, 2023). Em relação ao turismo da região da AMESC, depreende-se que o município de Praia Grande (SC) é considerado o indutor do turismo na região, no entanto, todos os demais municípios apresentam potencial para se desenvolverem em termos turísticos. Além da inquestionável relevância educativa e científica, ressalta-se que o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul é de suma importância para o desenvolvimento socioeconômico da região, uma vez que estimula a criação de empresas locais e de indústrias artesanais associadas ao turismo (Geoparque..., 2022).

Em relação à oferta de empregos, constatou-se que, quanto maior forem os investimentos do setor produtivo em determinada região ou município, maior será

o número de vagas ofertadas. No entanto, para garantir que as vagas decorrentes desses investimentos sejam preenchidas pelos próprios membros da comunidade, é necessário que haja profissionalização. Em síntese, a oferta de cursos técnicos é uma alternativa viável para a geração de emprego e renda e para o empoderamento da comunidade local.

No que concerne às principais parcerias para a oferta de cursos técnicos, os participantes apontaram a Prefeitura Municipal de Sombrio como principal parceira do IFC (Campus Avançado Sombrio) para essa oferta. Como fruto dessa parceria, cabe destacar a oferta do curso de qualificação profissional intitulado Mulheres em Ação: a Cozinha como Fonte de Saúde e Possibilidade de Renda em 2022 (Sombrio, 2022). Espera-se, inclusive, que a oferta desse curso possa se repetir nos próximos anos, de forma a contribuir para a profissionalização dos trabalhadores de Sombrio e região, bem como para uma possível verticalização da oferta para o Técnico em Cozinha ou Técnico em Produção de Alimentos.

No que se refere à oferta do Curso Técnico em Cozinha, averiguou-se que o IFC (Campus Avançado Sombrio) tem disponível para as aulas práticas somente o Laboratório de Alimentos e Bebidas. Além disso, o campus tem apenas um docente com formação na área de produção de alimentos/cozinha. Dessa forma, depreende-se que, embora haja demanda pelo Curso Técnico em Cozinha, sua oferta depende de melhorias na estrutura física da instituição, como a instalação de outros laboratórios didáticos voltados à área de produção de alimentos/cozinha e a contratação de mais servidores, sobretudo docentes com formação técnica na respectiva área.

Considerações finais

O “Guia OferTEC: uma estratégia para a validação da oferta de um curso técnico articulada às demandas do setor produtivo local” teve por objetivo auxiliar os atores da EPT em relação ao planejamento da oferta de cursos técnicos, uma vez que a articulação da oferta às demandas do setor produtivo visa gerar empregos, renda e emancipação para os cidadãos.

A primeira parte do guia procurou, de forma geral, identificar e descrever os critérios para o planejamento da oferta de cursos técnicos. Nesse sentido, salienta-se que o objetivo foi alcançado, haja vista que os critérios para o planejamento da oferta foram identificados e descritos na primeira parte do Guia OferTEC. Em relação à segunda parte do produto educacional, visou propor ao referido IFC a oferta de um curso técnico, por meio da aplicação dos critérios identificados e descritos no próprio guia. Assim, considera-se que esse objetivo também foi atingido.

Quanto à proposição de um curso técnico para o IFC (Campus Avançado Sombrio), recomenda-se, com base na pesquisa de campo realizada e em dados secundários extraídos de sites/painéis de informações governamentais, a oferta do Curso Técnico Subsequente em Cozinha. Ressalta-se que metade dos participantes da pesquisa entenderam que a oferta do Curso Técnico em Cozinha é interessante

para a região da AMESC, uma vez que a mesma carece de profissionais para atuar no segmento de alimentação, seja trabalhando ou empreendendo.

No entanto, é preciso informar que a oferta do Curso Técnico Subsequente em Cozinha pelo IFC em questão não será possível imediatamente, uma vez que o campus não dispõe de estrutura física apropriada em termos de laboratórios didáticos e também pelo fato de haver apenas um docente da área técnica para atuar nesse curso. Em síntese, a oferta do Curso Técnico Subsequente em Cozinha é uma possibilidade a ser pensada pela Direção-Geral do IFC (Campus Avançado Sombrio), de forma conjunta com o Governo Federal, haja vista que uma possível oferta dependerá de investimentos em estrutura física e contratação de pessoal.

Como sugestão para trabalhos futuros, espera-se que o Guia OferTEC seja utilizado por outras instituições de EPT que desejem aprimorar o planejamento da oferta de cursos técnicos, bem como instituições de outros tipos de cursos. Sugere-se, ainda, que o guia seja transformado em um site, de forma a concentrar em um mesmo local todas as informações e ferramentas de consultas necessárias (base de dados secundárias). Tal sugestão visa agilizar e democratizar ainda mais o acesso daqueles que tenham interesse pela temática de planejamento da oferta de cursos técnicos.

Por fim, considerando que cursos de formação profissional em sintonia com as demandas do trabalho são mais atrativos e despertam o interesse dos discentes, (Ferreira; Zapelini, 2004), tenciona-se que o Guia OferTEC possa contribuir de alguma maneira para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes dos cursos técnicos e, conseqüentemente, para a elevação da qualidade do ensino.

Referências

ALMEIDA, M. S. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**: noções práticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Municípios da região**. Araranguá: AMESC, 2023. Disponível em: <https://www.amesc.com.br/index/municipios-regiao/codMapaltem/141008>. Acesso em: 5 jan. 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEUREN, I. M.; RAUPP; F. M. Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 76-97.

BRASIL. **Lei nº13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 13 dez. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área – Área 38: educação**. Brasília, DF: Capes, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-doc-area-2-pdf>. Acesso em: 01 set. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: CNE, 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais. **Cartilha de orientações às redes ofertantes de educação profissional e tecnológica: ferramentas para mapeamento de demanda por qualificação profissional**. Brasília, DF: MEC; Minas Gerais: SEDSMG, 2021. Disponível em: http://novoscaminhos.mec.gov.br/images/pdf/CARTILHA/Cartilha_versao_revisada_1202-.pdf. Acesso em: 4 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Plataforma Nilo Peçanha**: guia de referência metodológica. Brasília, DF, 2022. Aplicativo. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJnZyYtZWQwYjI2OThhYWM1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkYi1YjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>. Acesso em: 28 dez. 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Mapa do turismo brasileiro**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2023. Disponível em: <https://mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em: 18 maio 2023.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994.

FERREIRA, G. S.; ZAPELINI, W. B. *Curriculum development and implementation in professional education*. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ICL 2004 – INTERACTIVE COMPUTER AIDED LEARNING, 7., 2004, Villach. **Proceedings** [...]. Villach: Icl, 2004. p. 1-7.

GEOPARQUE Caminhos dos Cânions do Sul. **Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul**, Praia Grande, 2022. Disponível em: <https://canionsdosul.org/>. Acesso em: 18 dez. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Censo Interno – Instituto Federal Catarinense (Data de Referência: 26/09/2022)**. Blumenau, 2021. Site. Disponível em: <https://public.tableau.com/app/profile/pesquisa.institucional.do.ifc/viz/CensoInterno-InstitutoFederalCatarinense/CensoInterno>. Acesso em: 8 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE SANTA ROSA DO SUL. **IFC Santa Rosa do Sul**. 2023. Disponível em: https://santarosadosul.ifc.edu.br/?page_id=100. Acesso em: 15 jul. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Conheça cidades e estados do Brasil**. Brasília, DF: IBGE, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 nov. 2022.

KAPLÚN, G. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, São Paulo, n. 27, p. 46-60, 2003. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i27p46-60>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>. Acesso em: 14 mar. 2022.

LEITE, P. S. C. Produtos educacionais em mestrados profissionais na área de ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. In: CONGRESSO IBERO AMERICANO DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA, 7. 2018, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: Ludomedia, 2018. v.1. p. 330-339. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656/1609>. Acesso em: 14 mar. 2022.

MARTINS, K. **Unesco chancela Caminhos dos Cânions do Sul como Geoparque Mundial**. 13. abr. 2022. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/unesco-chancela-caminhos-dos-canions-do-sul-como-geoparque-mundial>. Acesso em: 20 maio 2022.

MORAES, G. H. *et al.* **Plataforma Nilo Peçanha**: guia de referência metodológica – PNP 2020. Brasília, DF: Editora Evobiz, 2020. Disponível em: <https://dadosabertos.mec.gov.br/images/pdf/grm-2020-isbn-revisado.pdf>. Acesso em: 20. dez. 2022.

SOMBRIO (SC). Prefeitura. Agosto Lilás tem curso de culinária lançado para mulheres. Sombrio: Prefeitura Municipal de Sombrio, 28 ago. 2022. Disponível em: <https://www.sombrio.sc.gov.br/2022/08/23/agosto-lilas-tem-curso-de-culinaria-lancado-para-mulheres/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: procedimentos e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.